

**Makrei Empreendimentos S.A.**

CNPJ: nº 07.000.319/0001-66  
Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais Levantados em 31/12/2017 e 2016 (R\$)

<b>Ativo / Circulante</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>		
Disponível	804.272,44	941.014,32		
Clientes a Receber	622.217,88	613.134,19		
Estoque de Imóveis	18.673.606,62	18.673.606,62		
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>20.100.096,94</b>	<b>20.227.755,13</b>		
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>20.100.096,94</b>	<b>20.227.755,13</b>		
<b>Total do Ativo</b>	<b>20.100.096,94</b>	<b>20.227.755,13</b>		

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Levantados em 31/12/2017 e 2016 (R\$)

	<b>Total do</b>	<b>Total do</b>	
	<b>Patrimônio</b>	<b>Patrimônio</b>	
	<b>Líquido em 2016</b>	<b>do Exercício</b>	<b>Líquido em 2017</b>
Capital Social	11.100.000,00	-	11.100.000,00
<b>Total do Capital Social</b>	<b>11.100.000,00</b>	<b>-</b>	<b>11.100.000,00</b>
Reservas			
Reserva de Ágio	7.631.581,87	-	7.631.581,87
Reserva de Lucro	1.272.487,47	(127.539,11)	1.144.948,36
<b>Total das Reservas de Capital</b>	<b>8.904.069,34</b>	<b>(127.539,11)</b>	<b>8.776.530,23</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Acumulado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reserva de Lucro	-	127.539,11	127.539,11
Distribuição de Lucros e Dividendos	-	(6.400.000,00)	(6.400.000,00)
Lucro (Prejuízo) Acumulado	-	6.272.460,89	6.272.460,89
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>20.004.069,34</b>	<b>(127.539,11)</b>	<b>19.876.530,23</b>

Demonstração do Fluxo de Caixa Levantados em 31/12/2017 e 2016 (R\$)

<b>Das Atividades Operacionais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Recebimento de Clientes	7.384.861,35	6.950.541,36
Pagamento Fornecedor	(50.344,21)	(49.481,14)
Pagamento Pro Labor	(42.769,40)	(73.728,11)
Recolhimento do Governo	(1.050.378,76)	(912.874,33)
<b>Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>6.241.368,98</b>	<b>5.950.457,78</b>
<b>Das Atividades de Investimento</b>	<b>21.889,14</b>	<b>76.133,55</b>
<b>Disponibilidades Geradas pelas Atividades de Investimento</b>	<b>21.889,14</b>	<b>76.133,55</b>
<b>Das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(6.400.000,00)</b>	<b>(6.300.000,00)</b>
<b>Disponibilidades Geradas pelas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(6.400.000,00)</b>	<b>(6.300.000,00)</b>
<b>Variável Líquida do Caixa</b>	<b>(136.741,88)</b>	<b>(273.408,67)</b>
<b>Disponibilidades - no início do período</b>	<b>941.014,32</b>	<b>1.214.422,99</b>
<b>Caixa Saldo Final</b>	<b>804.272,44</b>	<b>941.014,32</b>
<b>Variável Disponível no Início</b>	<b>(136.741,88)</b>	<b>(273.408,67)</b>
<b>Final do Período</b>	<b>(136.741,88)</b>	<b>(273.408,67)</b>

**Notas Explicativas:** O balanço patrimonial e demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis aceitos, praticados e exigidos pela Lei 6.404 de dezembro de 1976 e Decreto Lei 1.598/1977, Lei 11.638/07, e Lei 11.941/2009.

Luiz Henrique Makoud - Sócio Diretor - CPF/MF: 129.362.368-78  
Mario Adamo Esposito Filho - Técnico Contábil CRC - ISP15795/O-4

Empresas & Negócios  
netjen@netjen.com.br  
www.netjen.com.br

Leiloeiros, utilizem nosso espaço para suas publicações. Consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3043-4171**

**Sustentare Saneamento S/A**

CNPJ/MF nº 17.851.447/0001-77

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

	<b>Balanco Patrimonial</b>		<b>Demonstração de Resultados</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Ativo</b>	<b>126.795.269</b>	<b>104.178.236</b>	<b>Receita de serviços prestados</b>	<b>280.143.830</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.403.534</b>	<b>2.719.177</b>	<b>Impostos incidentes sobre os serviços</b>	<b>(35.169.483)</b>
Disponível	15.000	15.000	<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>224.974.347</b>
Aplicação Financeira	51.364.602	55.416.049	<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(164.956.283)</b>
Clientes a Receber	42.559.364	41.991.588	<b>Lucro Bruto</b>	<b>40.018.064</b>
Outras Contas a Receber	21.250.884	2.625.603	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(13.505.000)</b>
Partes Relacionadas	1.026.206	849.709	<b>Recargas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>(2.382.501)</b>
Estoque	253.117	331.577	<b>Outras receitas (despesas) líquidas</b>	<b>(3.178.782)</b>
Despesas Antecipadas	104.079.941	96.548.747	<b>Lucro Operacional</b>	<b>20.951.781</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>42.524.401</b>	<b>42.471.776</b>	<b>Provisão para IRPJ/CSLL</b>	<b>(1.561.259)</b>
Realizável a longo prazo	42.372.731	42.372.731	<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>18.390.522</b>
Outras Contas a Receber	151.670	99.045	<b>Provisão para IRPJ/CSLL</b>	<b>(13.683.272)</b>
Depósitos para Garantia	49.256.261	50.034.148	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2017</b>
Investimentos	-	(777.888)	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>18.390.522</b>
Provisão para Perdas	12.263.901	4.795.525	<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>	<b>-</b>
Imobilizado	35.378	25.186	<b>Baixas Líquidas do Ativo Imobilizado</b>	<b>306.979</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>230.875.210</b>	<b>200.726.983</b>	<b>Provisão para Contingências</b>	<b>2.433.017</b>

**1. Contexto Operacional** – A Companhia, constituída e organizada sob a forma de Sociedade Anônima, nos Termos da Lei 6.404/76, opera sob a denominação social de **Sustentare Saneamento S/A**, e tem sede social na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Engenheiro Antônio Júlio nº 220, 6º andar, CEP 05712-000, inscrita no CNPJ nº 17.851.447/0001-77, com endereço comercial, transferir ou extinguir sucursais, filiais, agências, representações ou escritórios onde e quando for julgado necessário por sua Diretoria, em qualquer local do território nacional ou exterior. A Companhia foi constituída pela ação paritária da sociedade "Sustentare Serviços Ambientais S.A. através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de maio de 2016. Posteriormente, em 18.12.2013, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária, em 13.01.2014, para re-regular a modificação no Protocolo de Cisão. A Companhia tem por objeto a execução de obras e serviços relativos aos sistemas de limpeza pública e privada, saneamento ambiental, inclusive construção e manutenção de tais objetivos, no território nacional ou no exterior, tendo como compromisso precípuo a proteção, preservação e a melhoria constante do meio ambiente, para entidades públicas e privadas, sob regime de contratação, de permissão, de autorização ou de concessão. **Ações da Administração no Exercício:** Com o intuito de fortalecer sua governança corporativa, a Sustentare Saneamento está investindo no desenvolvimento do seu sistema de Compliance. A Administração acredita que a partir deste conjunto de ações, que explicita boas práticas de transparência e integridade, estará contribuindo ativamente para a evolução da organização e da sociedade brasileira como um todo.

**2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.1. Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis da Sociedade estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação. **2.2. Caixa e equivalentes de Caixa:** Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, demonstrado pelo custo apropriado dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício. **2.3. Instrumentos Financeiros:** A classificação de ativos financeiros é baseada em seus respectivos riscos, mensurados ao valor justo e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e suas classificações são definidas no reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio de resultado são os ativos financeiros mensurados para negociação ativa e frequente e encontram-se registrados no Ativo Circulante. Os ganhos ou perdas auferidas são apresentados na demonstração do Resultado na rubrica de Receitas Financeiras Líquidas, no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tivesse sido contratado em conexão com outra operação. Empréstimos e recebíveis são os valores contábeis e os créditos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. **2.4. Imobilizado:** O imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e das provisões por perdas do valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que representam a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **2.5. Provisão para Redução do Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias externas que possam afetar o valor recuperável de cada ativo, considerando o risco de perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.6. Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando se tiver controle sobre o evento passivo e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **2.7. Provisão para Impostos e Contribuições Significativas:** Os impostos e contribuições são reconhecidos em uma provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas. A avaliação da provisão para impostos e contribuições é baseada no risco de que as autoridades fiscais ou tributárias possam revisar suas decisões, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossa obrigação é obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará os eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influência, dentro de uma perspectiva razoável, nas decisões econômicas dos usuários das demonstrações contábeis. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Con-

cluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o nosso relatório. Contudo, a avaliação da adequação da comunicação feita pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 10 de abril de 2018.

**Sergio de Andrade Behrend** – Sócio Diretor – CRC 159.708/O-8  
**Triade Auditores Independentes** – CRC ZSP 015.090/O-5

**Segundo trimestre é o mais importante para prospectar clientes**

Marcos Guglielmi (\*)

De acordo com o Banco Central, a estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2018 é de 2,6%

A inflação do primeiro trimestre. Já o mercado espera um crescimento um pouco maior, de 2,89%. No ano passado, depois de dois anos consecutivos de queda, a economia brasileira saiu da recessão e registrou uma expansão de 1%. O mercado está se aquecendo e a melhora parece iminente. Porém, tanto para contribuir com o crescimento do país quanto para aproveitar os bons ventos para seu próprio negócio, os empresários precisam se planejar e executar bem as ações que os levarão ao crescimento.

O planejamento empresarial é muito importante para alcançar o crescimento e precisa ser feito periodicamente, porém é costume para a maioria das empresas que haja um plano macro anual, que é muitas vezes engavetado no meio da execução, diminuindo as chances de obtenção dos resultados almejados. Para que isso não ocorra o empresário deve fazer trimestralmente seu planejamento e colocar em prática as estratégias deste plano.

Para ter base para preparar as ações e estimar o crescimento é importante ter relatórios dos quatro trimestres anteriores com informações relevantes para gestão tanto financeira como de vendas e marketing. Medições de prospectos, conversão, ticket médio, número de transações (vendas repetidas) e margem são essenciais para que o empresário tenha sucesso em determinar quais estratégias irá implantar para o futuro. O segundo trimestre é uma época muito particular do movimento de crescimento e é preciso estar atento para aproveitá-la. Os planejamentos precisam ser focados em um aspecto crucial nessa época do ano: a prospecção.

A maioria das empresas tem sua sazonalidade em um período específico. O mais comum é ter esse período no fim do ano, seja para a alta ou para a baixa. Isso normalmente é seguido de uma época de morosidade no início do ano seguinte. Independentemente do tipo de sazonalidade, o segundo trimestre é igualmente importante em termos de prospecção de novos clientes. Muitos empresários podem achar que isso não se aplica ao seu caso, mas é certamente aplicável para todos.

Quem vende pouco no final do ano precisa aumentar o volume de clientes potenciais, e quem vende muito precisa aumentar a qualidade (que também vem com o volume). Assim é preciso iniciar o relacionamento com os novos prospectos, nutririndo-os com informações novas e relevantes

a respeito de sua empresa para que eles estejam prontos para decidir comprar de você na época de maior ou menor conversão. É por isso que esse período se torna chave para começar a investir pesado em prospecção. É uma hora importante para esse aspecto em qualquer negócio. Somente assim é possível extrair o máximo da época e alimentar a empresa o ano inteiro.

Esse é o momento de rever e implementar estratégias de marketing, sejam elas diretas, digital, via PDV, etc. Assim como investir em vendedores. É preciso entender que uma vez que o marketing está funcionando, alguém qualificado para atender o prospecto precisa estar dentro da empresa para efetivar o bom relacionamento e a conversão. Só que essa contratação não deveria ocorrer apenas no momento do pico, pois é preciso treinar, avaliar e otimizar o processo de venda.

É hora então de preparar sua equipe para que ela possa atender plenamente aos novos negócios que surgirão, começar a se voltar a estratégias de abordagem e comunicação diferentes, que não foram usadas ou foram mal aproveitadas. Além disso, é uma época onde, costumeiramente, os clientes estão mais suscetíveis. Os meses passados permitiram "sentir" o mercado. É possível começar o trimestre com ideias de custo e possíveis focos de lucro, baseado no comportamento do cliente. Para melhorar, contamos, ainda, com datas comemorativas como Dia das Mães e Dia dos Namorados, que estão entre as melhores datas para o varejo.

Uma promoção que apenas diminui o preço nem sempre é a melhor para isso. Muitas vezes, táticas de fidelização funcionam melhor em datas como essas, onde a ideia é apresentar alguém. Isso auxilia a criação de um relacionamento de longo prazo. Não se pode deixar para abordar o potencial cliente no seu momento mais crucial. A construção do relacionamento irá fomentar as vendas futuras. É preciso olhar para esses aspectos a fim de aproveitar o quadro geral. Independente do ramo de atuação da empresa, ela vende, precisa de equipe de prospecção e se relacionar bem com seu cliente potencial.

Uma das chaves para grandes negócios é justamente adequar sua empresa com a ação certa para o momento certo. Isso potencializa sua estratégia de longo prazo e permite extrair maior lucro, reduzir custos e, acima de tudo, crescer como marca dentro da mente de seu prospecto, alimentando sua relação com ele. Prospecção é a chave para um ano de lucro. Atente-se a ela desde agora.

(\*) É treinador de empresários, empresário e sócio fundador da ActionCOACH São Paulo (<https://acaosaopulo.com.br/>)

**Green Stone Participações e Investimentos S.A.**

CNPJ: 18.035.988/0001-90

Demonstrações Financeiras Apuradas no Período de 01/01 a 31/12/2017 e 2016

	<b>Balanco Patrimonial</b>		<b>Demonstração do Resultado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Ativo/Ativo Circulante</b>	<b>985.106.71</b>	<b>2.416.736.88</b>	<b>Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(116.186,70)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	200,85	200,85	<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>(253.794,05)</b>
Banco Administrativo	11.826,94	15.347,71	<b>Gerais e Administrativas</b>	<b>(1.368,70)</b>
Soma Conta Movimento	12.027,79	15.548,56	<b>Despesas Tributárias</b>	<b>(1.153,95)</b>
<b>Outros Créditos:</b> Valores a Receber Diversos	<b>541.218,48</b>	<b>244.504,11</b>	<b>Resultado Positivo</b>	<b>1.803.970,80</b>
<b>Lucros/Dividendos a Receber</b>	<b>371.787,80</b>	<b>1.136.405,85</b>	<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>1.432.621,35</b>
Soma	913.006,28	2.380.909,96	<b>Recargas e Despesas Financeiras</b>	<b>1.432.621,35</b>
<b>Caucões e Retenções</b>	<b>21.895,00</b>	<b>-</b>	<b>Resultado Financeiro: (-) Despesas Financeiras</b>	<b>(3.629,16)</b>
Caucões e Retenções Contratuais	18.467,79	18.467,70	<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.428.992,19</b>
<b>Despesas do Exercício Seguinte</b>	<b>19.709,85</b>	<b>1.331,66</b>	<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>1.428.992,19</b>
Prêmios de Seguro	38.177,64	20.278,36	<b>Lucro (Prejuízo) por Quota de Capital</b>	<b>3,02</b>
Despesas Diversas	-	-	<b>Capital Social</b>	<b>2.078.285,85</b>
Soma	18.177,64	20.278,36	<b>Reservas de Lucros: Reserva Legal</b>	<b>115.140,49</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>1.817.049,80</b>	<b>7.105,00</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>2.078.285,85</b>
Participações em Empresas e Patentes	1.807.629,80	1.735,00	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>2.078.285,85</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.802.156,51</b>	<b>2.423.841,88</b>	<b>Soma</b>	<b>2.078.285,85</b>
<b>Passivo/Passivo Circulante</b>	<b>1.335.330,17</b>	<b>1.118.130,60</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.802.156,51</b>
Fornecedores Diversos	3.323,85	27.862,73		
Contas a Pagar	130.117,68	1.088.306,35		
Obrigações com Pessoal e Encargos	1.452,35	1.636,80		
Obrigações Tributárias	436,29	324,72		
Soma	135.330,17	1.118.130,60		
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.666.826,34</b>	<b>1.905.711,28</b>		
<b>Capital Social</b>	<b>475.400,00</b>	<b>475.400,00</b>		
<b>Reservas de Lucros: Reserva Legal</b>	<b>115.140,49</b>	<b>43.690,89</b>		

**Madeira Energia S.A. - MESA**

CNPJ/MF nº 09.068.805/0001-41 - NIRE 35.300.346.866

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Madeira Energia S.A. (Companhia) a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas, em segunda convocação, no dia 30 de abril de 2018, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 4.777, 6º andar, sala 2, Edifício Vila Lobos, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; (ii) fixação do número de membros titulares e suplentes do Conselho de Administração da Companhia; (iii) eleição dos membros titulares e suplentes do Conselho de Administração da Companhia, bem como a indicação do Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração; (iv) instalação do Conselho Fiscal e fixação do número de membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia; (v) eleição dos membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia; e em Assembleia Geral Extraordinária: (vi) fixação da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2018; (vii) fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2018; e (viii) instrução de voto da Companhia na condição de acionista única da Santo Antônio Energia S.A., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.331.823/0001-60, para tomar todas as providências cabíveis no sentido de aprovar as mesmas matérias constantes dos itens "i", "ii", "iii", "iv", "v", "vi" e "vii" acima no âmbito de tal subsidiária integral. **Instruções Gerais:** Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão depositar os respectivos instrumentos de mandato, na sede social da Companhia, nos termos do artigo 20, parágrafo único, do Estatuto Social, sob a referência "Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária", com até 72 (setenta e duas) horas de antecedência da realização da Assembleia Geral. São Paulo, 20/04/2018. **Madeira Energia S.A. - Mesa.** Saulo Alves Pereira Junior - Presidente do Conselho de Administração.

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(116.186,70)</b>	<b>(93.989,88)</b>
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>(253.794,05)</b>	<b>(119.571,06)</b>
<b>Gerais e Administrativas</b>	<b>(1.368,70)</b>	<b>(1.153,95)</b>
<b>Despesas Tributárias</b>	<b>(1.153,95)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Positivo</b>	<b>1.803.970,80</b>	<b>1.091.994,52</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>1.432.621,35</b>	<b>877.279,63</b>
<b>Recargas e Despesas Financeiras</b>	<b>1.432.621,35</b>	<b>877.279,63</b>
<b>Resultado Financeiro: (-) Despesas Financeiras</b>	<b>(3.629,16)</b>	<b>(3.629,16)</b>
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.428.992,19</b>	<b>873.817,62</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>1.428.992,19</b>	<b>873.817,62</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por Quota de Capital</b>	<b>3,02</b>	<b>1,85</b>

São Paulo, 31 de dezembro de 2017

**Green Stone Participações e Investimentos S.A. - Denise Lima Seiler**  
**Nobuishi Tanaka** - CRC ISP150348/O-5